



CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2019

RESPOSTA ESPERADA DAS PROVAS DISSERTATIVAS – MANHÃ

Professor de Educação Básica II – PEB II
(Ciências, Educação Artística, Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa)

QUESTÃO 01

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato que a LDBEN, em sua essência, propõe estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo nos alunos. Na metodologia ativa, valoriza-se o sujeito como ator principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado. Sendo assim, o objetivo é incentivar que a comunidade escolar e acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa. Já se sabe que as práticas de ensino-aprendizagem, através das metodologias ativas, promovem uma aprendizagem significativa, e algumas práticas já são desenvolvidas em muitas instituições de ensino. Por exemplo: pode-se destacar a “sala de aula invertida” que tem por objetivo substituir a maioria das aulas expositivas por conteúdos virtuais, um método ativo bastante atual. Enfim, os benefícios das metodologias ativas são imensos, pois desenvolvem maior autonomia e confiança, e os alunos ficam aptos a resolver problemas, tornam-se protagonistas do seu aprendizado, passam a enxergar o aprendizado como algo significativo e convertem-se em profissionais mais qualificados e valorizados.

QUESTÃO 02

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato que o ECA se constitui importante ferramenta de trabalho para os profissionais da educação em suas ações pedagógicas, como também orienta todo o sistema educacional. É um instrumento que, também, garante as políticas públicas tão necessárias à infância e à juventude em situações de risco e de vulnerabilidade social. O ECA não se apresenta como uma ameaça à autoridade do sistema educacional, e sim, como um contentor das negligências promovidas contra crianças e adolescentes. Tratar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos significa reconhecer que eles são pessoas em formação de sua personalidade, de sua integridade física e moral e que estes aspectos são fundamentais para o seu desenvolvimento humano. Isto não quer dizer que esta população não tenha responsabilidades, e é neste ponto que ocorrem muitos equívocos em relação ao ECA, pois este documento não traz somente os direitos das crianças e dos adolescentes, mas também as suas responsabilidades.

QUESTÃO 03

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que os professores que sabem o que as novidades tecnológicas aportam, bem como seus perigos e limites, podem decidir, com conhecimento de causa, dar-lhes um espaço em sua classe, ou utilizá-las de modo bastante marginal. Pode ser mais simples e igualmente eficaz ensinar física ou história por meios tradicionais do que passar horas pesquisando documentos ou escrevendo programas, sem que se tenha tempo para pensar nos aspectos propriamente didáticos. Uma cultura tecnológica de base é necessária para pensar as relações entre a evolução dos instrumentos, as competências intelectuais e a relação com o saber que a escola pretende formar. Tal evolução afeta as situações que os alunos enfrentam e enfrentarão, mobilizam e mobilizarão o que aprenderam na escola. A verdadeira incógnita é saber se os professores irão apossar-se das tecnologias como um auxílio ao ensino, para dar aulas cada vez mais bem ilustradas, ou para mudar de paradigma e concentrar-se na criação, na gestão e na regulação de situações de aprendizagem.

QUESTÃO 04

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que com o conhecimento adquirido na escola, o aluno se prepara para a vida. Passa a ter o poder de se transformar e de modificar o mundo onde vive. Educar é um ato que visa à convivência social, à cidadania e à tomada de consciência política. A educação escolar, além de ensinar o conhecimento científico, deve assumir a incumbência de preparar as pessoas para o exercício da cidadania. A cidadania é entendida como o acesso aos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade, e ainda significa o exercício pleno dos direitos e deveres previstos pela Constituição Federal. A educação para a cidadania pretende fazer de cada pessoa um agente de transformação. Isso exige uma reflexão que possibilite compreender as raízes históricas da situação de miséria e exclusão em que vive boa parte da população. A formação política, que tem no universo escolar um espaço privilegiado, deve propor caminhos para mudar as situações de opressão. Muito embora outros segmentos participem dessa formação, como a família ou os meios de comunicação, não haverá democracia substancial se inexistir essa responsabilidade propiciada, sobretudo, pelo ambiente escolar.

Santana de Parnaíba/SP, 22 de novembro de 2019.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA/SP

REALIZAÇÃO:



**instituto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente